

Medicina Veterinária

## **Diagnóstico e tratamento de tripanossomose em bovino leiteiro - Relato de caso**

Isabella Marianna Gimenez Dias - 6º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/CNPQ.

Ana Luisa Mendes - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Taize Cristina Fonseca - Residente em Patologia Clínica, UFLA.

Isabella Isis Rodrigues Viana - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Adriana de Souza Coutinho - Docente do Setor de Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Hugo Shisei Toma - Docente do Setor de Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA. - Orientador(a)

### **Resumo**

A tripanossomose bovina é uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma vivax*, responsável por importantes prejuízos econômicos, gera infertilidade, abortos, queda na produção leiteira e mortalidade, além de gastos com o diagnóstico e tratamento. Sua transmissão ocorre por meio de moscas hematófagas e, também, pela forma iatrogênica, por meio de fômites contaminados. No desenvolvimento do quadro clínico da doença, alguns sinais clínicos característicos são apatia, febre e linfadenopatia, além de anemia que pode ser acompanhada de caquexia. No HV UFLA, foi realizado o atendimento de um bovino fêmea, da raça holandesa com 6 anos de idade. O proprietário do animal relatou que o mesmo havia sido adquirido há cerca de 2 semanas, sem nenhum histórico prévio, apresentando secreção purulenta e sanguinolenta na vulva, apresentava desconforto ao urinar e defecar, e hiporexia. Ao exame clínico, constatou-se febre. A suspeita clínica foi de metrite e o tratamento realizado foi: infusão uterina com solução fisiológica; infusão intrauterina de antibiótico: 10ml de oxitetraciclina e 50ml de solução fisiológica; flunixin meglumine (1,1mg/kg, IM, 1x ao dia, por 3 dias) e ceftiofur (2,2mg/kg, IM, 1x ao dia). Realizado o tratamento, o animal seguiu com febre, em um estado físico geral apático e com linfonodos inguinal e cervical aumentados de ambos os lados. Nesse momento, iniciou-se suspeita clínica de tripanossomose, então, foi realizada coleta de sangue periférico no pico febril, seguido de realização de hemograma e pesquisa do agente em esfregaço sanguíneo. Com a identificação do agente o diagnóstico conclusivo foi de infecção por *T. vivax*. Nesses casos, os quimioterápicos utilizados são aceturato de diminazeno, diprionato de imidocarb e isometamidium. Esses dois primeiros, no entanto, não possuem ação curativa sobre o agente, atuando apenas na diminuição da parasitemia, o que pode levar a recidivas dentro de 2 ou 3 semanas. Já o cloreto de isometamidium tem ação curativa, por isso, foi utilizado e, na dosagem de 1mg/kg, IM. Após o tratamento, o animal apresentou melhora, normalizando os parâmetros clínicos não mais sendo possível identificar os hemoparasitas no esfregaço sanguíneo. Para evitar reaparecimento da doença e reinfecção do rebanho, o tratamento profilático deve sempre ser realizado, investindo em cuidados sanitários, controle de vetores e medidas de biossegurança como exames e quarentena de novos animais a serem introduzidos no rebanho.

Palavras-Chave: *Trypanosoma vivax*, Isometamidium, Bovinocultura Leiteira.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: [https://www.youtube.com/watch?v=DQ\\_PHOPgRQ4](https://www.youtube.com/watch?v=DQ_PHOPgRQ4)